

com o parecer prévio previsto no n.º 18 do Despacho Normativo n.º 33/2005.

VIII — Revogação:

É revogado o Despacho Normativo n.º 16/2006, de 26 de Janeiro, publicado no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 50, de 10 de Março de 2006.

27 de Março de 2007. — O Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, *Jaime de Jesus Lopes Silva*.

Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

Despacho n.º 7075/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-D/2007, de 28 de Fevereiro, foi aprovada a estrutura nuclear dos serviços da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, urgindo nomear os respectivos dirigentes, por forma que se não verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento daqueles.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, para o cargo de directora de serviços de Recursos a licenciada Emília Maria Correia Batista.

A nomeada tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta do respectivo currículo académico e profissional.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *Eurico José Gonçalves Monteiro*.

ANEXO

Curriculum vitae

Nome — Emília Maria Correia Batista.

Data de nascimento — 21 de Janeiro de 1957.

Formação académica e profissional:

Licenciada em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE, 1976-1981), média final de 14 valores;

Aperfeiçoou a sua formação profissional em diversos cursos e estágios, destacando-se um estágio na Direcção-Geral das Pescas da Comissão das Comunidades Europeias, em 1988.

Experiência profissional:

Assessora principal, da carreira técnica superior, do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura (início em 27 de Setembro de 1996), tendo exercido as seguintes funções:

Em 2004-2006 — directora do Departamento dos Recursos da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, responsável pela coordenação técnica em assuntos nacionais, comunitários e internacionais relativos ao ordenamento e ao exercício da actividade da pesca e da aquicultura;

Em 2002-2004 — directora do Departamento de Relações Comunitárias, Internacionais e de Cooperação da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, em regime de substituição — participou no processo de revisão da política comum das pescas e integrou diversas delegações da União Europeia em reuniões internacionais de Organizações Regionais de Pesca, actuou, também, como membro da delegação portuguesa em reuniões comunitárias, ao nível da Comissão e do Conselho da União Europeia;

Em 1997-2002 — chefe da Divisão de Mercados da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura — elaboração do *Livro Branco* sobre a «Revisão da organização comum de mercado dos produtos da pesca (OCM)», concepção e acompanhamento da execução de projectos de promoção do Programa MARE (dinamização do consumo interno de conservas de peixe e ao Pavilhão de Portugal na European Seafood Exposition, em Bruxelas);

Em 1988-1997 — chefe da Divisão de Regulação do Mercado do ex-Instituto Português de Conservas e Pescado e, a partir de 1993, da Divisão de Mercados da ex-Direcção-Geral das Pescas, com funções relacionadas com a execução e gestão das medidas de intervenção, no âmbito do sistema de financiamento do FEOGA Garantia no sector dos produtos da pesca;

Em 1987-1988 — economista de 1.ª classe, do ex-Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA), Divisão de Gestão Financeira, desenvolvendo funções de gestão das aplicações financeiras daquele Instituto no sector bancário;

Em 1975-1987 — serviços financeiros da ex-Junta Nacional dos Produtos Pecuários (JNPP), incluindo funções no Matadouro Industrial de Lisboa e na Divisão de Gestão Financeira da ex-JNPP.

Despacho n.º 7076/2007

Com a publicação da Portaria n.º 219-N/2007, de 28 de Fevereiro, foi fixado em 12 o número de unidades flexíveis da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura (DGPA), tendo, por meu despacho de 1 de Março de 2007, sido criadas as unidades e definidas as respectivas competências, urgindo nomear os respectivos dirigentes, por forma que não se verifiquem quaisquer paralisações no normal e desejável funcionamento dos serviços.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Sistemas a licenciada Maria Amélia Ferreira Rodrigues Catarino Tavares.

A nomeada tem o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme resulta do respectivo currículo académico e profissional em anexo.

1 de Março de 2007. — O Director-Geral, *Eurico José Gonçalves Monteiro*.

Curriculum vitae

Dados pessoais:

Nome — Maria Amélia Ferreira Rodrigues Catarino Tavares;

Data de nascimento — 20 de Janeiro de 1964.

Habilitações literárias:

Licenciatura em Informática de Gestão pelo Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA), concluída no ano lectivo de 1988-1989;

Frequência do 5.º ano de Gestão de Empresas no Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA).

Situação profissional:

De 1988 a 1993 — no Instituto Português de Conservas e Pescado, desempenhando as seguintes funções:

Colaboração na administração dos sistemas existentes, sistema operativo Unix, Hpux e bases de dados relacionais, Oracle;

Colaboração na administração, configuração e manutenção de *hardware* e *software* de rede na sede da DGPA e direcções regionais;

Colaboração na selecção de material informático (*hardware* e *software*) a adquirir;

Acompanhamento na migração de aplicações existentes para versões mais recentes;

Participação e colaboração nos processos de compatibilização dos sistemas informáticos com o ano 2000;

Colaboração e acompanhamento no desenvolvimento do sistema integrado de informação (SI2P) e *datawarehouse* (SSDP);

Participação e colaboração na elaboração dos documentos (caderno de encargos, programa e anúncios) para abertura de concursos públicos da DGPA, fazendo também parte do júri para a adjudicação dos serviços;

Apoio aos utilizadores da DGPA a nível de microinformática, sistema operativo Unix e Hpux, SI2P, DW e aplicações da RAPE;

Participação em reuniões de carácter técnico;

De 1994 a 2004 — na Direcção-Geral das Pescas, actualmente Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, como técnica superior de informática/especialista de informática;

Desde 1 de Junho de 2004 — a exercer funções de chefe da Divisão de Sistemas de Controlo, tendo como principais funções a supervisão e coordenação de toda a actividade desenvolvida nesta área e, em particular, a gestão de projectos integrados em programas comunitários de apoio ao controlo, inspecção e vigilância das pescas a executar pela DGPA, a definição e gestão da estrutura informática de suporte ao DIP, MONICAP e SIFICAP, o controlo financeiro do «Desenvolvimento MONICAP/SIFICAP-PIDDAC» e a articulação com o centro de coordenação e controlo tendente à optimização da operacionalidade desta área inspectiva.

Formação profissional:

Frequência de vários cursos de bases de dados, administração de sistemas, de redes, gestão de projectos, optimização da *performance* de computadores, de concepção e implementação de segurança informática, gestão de contratação de sistemas e tecnologias de informação;

Frequência de vários seminários, a gestão da mudança na informação, ponto de situação sobre sistemas e tecnologias de informação, organização centrada em processos — desenhar organizações para o século XXI e *e-government*;

Frequência do seminário de avaliação de desempenho — Hay-Group — 2004;